

CLASSIFICAÇÃO POR CORES COMO MECANISMO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO PROARA

COLOR CLASSIFICATION AS A MECHANISM OF INCLUSION AND ACCESSIBILITY: RELATO DE EXPERIENCIA EN LA ASSOCIATION PROARA

CLASIFICACIÓN POR COLORES COMO MECANISMO DE INCLUSIÓN Y ACCESIBILIDAD: EXPERIENCE REPORT AT THE ASOCIACIÓN PROARA

Letícia de Medeiros Galhardo - Bolsista PET - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - leticia.galhardo@estudante.ufscar.br

Paula Regina Dal'Evedove - Bolsista PET - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - dalevedove@ufscar.br

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Em atenção ao potencial da classificação por cores de atuar como mecanismo de inclusão e acessibilidade em bibliotecas que possuem acervos infantis e infanto-juvenis, este relato de experiência apresenta as ações empreendidas para a criação da biblioteca comunitária da Associação Projeto Aracy Ongo, situada na periferia do município de São Carlos/SP, realizada como atividade extensionista pelo Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em particular, relata-se a organização dos livros infantis e infantojuvenis a partir do sistema de classificação por cores que favorece a localização física desses materiais por crianças e jovens adolescentes.

Palavras-Chave: Classificação em cores. Biblioteca comunitária. Relato de experiência.

Abstract: In view of the potential of color classification to act as a mechanism for inclusion and accessibility in libraries that have children's and youth collections, this experience report presents the actions undertaken to create the Aracy NGO Project Association's community library, located on the outskirts of the municipality of São Carlos/SP, carried out as an extension activity by the Library and Information Science Tutorial Education Program. In particular, the organization of children's books based on the color classification system is reported, which favors the physical location of these materials by children and young adolescents.

Keywords: Color classification. Community library. Experience report.

Resumen: Ante el potencial de la clasificación de colores para actuar como mecanismo de inclusión y accesibilidad en bibliotecas que cuentan con colecciones infantiles y juveniles, este relato de experiencia presenta las acciones emprendidas para la creación de la biblioteca comunitaria de la Asociación Proyecto ONG Aracy, ubicada en las afueras del municipio de São Carlos/SP, realizada como actividad de extensión del Programa de Educación Tutorial en Biblioteconomía y Documentación. En particular, se reporta la organización de los libros

infantiles con base en el sistema de clasificación de colores, lo que favorece la ubicación física de estos materiales por parte de niños y jóvenes adolescentes.

Palabras clave: Clasificación de colores. Biblioteca comunitaria. Informe de experiencia.

1 INTRODUÇÃO

A literatura infantil e infantojuvenil abrange uma ampla diversidade de tópicos, temas, gêneros, personagens e abordagens. Além disso, essa diversidade é ampliada pelo constante surgimento de novas e variadas criações destinadas às crianças e jovens adolescentes, juntamente com revisitações de obras clássicas. À medida que o número de publicações direcionadas a esse público cresce, também aumenta a quantidade de coleções de livros desse gênero literário nas bibliotecas que atendem a essa faixa etária.

Apesar da grande inserção de livros infantis e infantojuvenis nos acervos de bibliotecas comunitárias, bibliotecas escolares e bibliotecas infantis do país, muitas dessas instituições possuem dificuldades para classificar esses documentos, especialmente pela escassez de Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) que atendam à complexidade deste gênero literário. Quando recorremos à quarta lei de Ranganathan 'Poupe o tempo do leitor' (Ranganathan, c2009), torna-se imprescindível que a representação temática praticada nas bibliotecas oportunize acesso, recuperação e localização física desses documentos.

Nesta perspectiva, Araújo e Souza (2012) advogam que bibliotecas escolares adotem a Classificação Decimal de Dewey (CDD) para a representação de assuntos específicos e a Classificação em Cores, de modo que cores e números sejam trabalhados juntos. A Classificação em Cores envolve a ludicidade e simplicidade na sua usabilidade (Andrade et al., 2013, p. 77), características significativas quando os usuários da biblioteca em questão são crianças e jovens adolescentes. Na prática, tais características proporcionam maior rapidez na recuperação dos documentos (Melo; Neves, 2005, p. 2). Na prática, "para cada gênero literário se emprega uma cor, assim como, para cada área didática" (Pinheiro, 2009, p. 169).

Considerando-se a efetiva contribuição da Classificação em Cores para a inclusão e a acessibilidade em bibliotecas que possuem acervos infantis e infanto-juvenis, objetiva-se apresentar um relato de experiência sobre a criação da Biblioteca Comunitária CVU/PROARA, situada na periferia do município de São Carlos/SP. Dentre as ações realizadas pelos integrantes do projeto de extensão conduzido no âmbito do Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia e Ciência da Informação (PET BCI) da Universidade Federal de São Carlos "Informação para a sociobiodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade" Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024

(UFSCar), aborda-se à organização dos livros infantis e infantojuvenis mediante a adoção da Classificação em Cores que favorece a localização física desses materiais por crianças e jovens adolescentes.

A primeira parte do relato de experiência é dedicada à exposição da Associação PROARA e os objetivos do projeto de extensão. Na sequência, são apresentadas as atividades realizadas para a organização dos livros infantis e infantojuvenis a partir da Classificação por Cores, assim como os resultados advindos da adoção deste sistema junto às crianças e os adolescentes assistidos pela Associação.

2 DESENVOLVIMENTO

O Centro de Voluntário Universitário (CVU) de São Carlos é uma associação sem fins lucrativos, de caráter não-religioso e não-político, constituído por estudantes e professores universitários que visam a disseminação da cultura voluntária no meio universitário através de ações e projetos sociais. O CVU é parceiro da Associação PROARA – PROJETO ARACY ONGS. A Associação PROARA é uma Instituição Social que atende crianças e adolescentes do Cidade Aracy e outros bairros circunvizinhos localizados na cidade de São Carlos, promovendo atividades culturais e de inclusão social. A instituição social possui um grande acervo bibliográfico multidisciplinar, abarcando diversas tipologias documentais, arquivado atualmente em caixas que estão desprovidos de higienização, organização e tratamento adequados que viabilize o empréstimo para a comunidade.

O projeto de extensão intitulado “Criação da Biblioteca Comunitária CVU/PROARA”, cadastrado junto à Pró-Reitora de Extensão da UFSCar (processo nº 23112.014690/2021-55) e conduzido no âmbito do PET BCI entre agosto de 2021 a outubro de 2023, teve como propósito contribuir com a criação da Biblioteca Comunitária CVU/PROARA a partir dos conhecimentos e técnicas biblioteconômicos. A ideia é que a biblioteca comunitária seja autogerida, em que a própria comunidade e respectivos voluntários do Instituto Social promovam a sua manutenção, de modo que possa ser frequentada pelo público em geral.

Portanto, as atividades conduzidas no âmbito do projeto de extensão, tendo como princípio norteador a difusão dos bens culturais e promoção da leitura, compreenderam: a) campanhas de arrecadação de livros infantis e infantojuvenis; b) seleção do sistema de automação de bibliotecas para implementado na biblioteca comunitária; c) coleta dos

metadados dos recursos disponíveis no acervo para fins de inclusão dos dados no sistema de automação; d) classificação dos livros e criação das etiquetas para a localização física no acervo; e) inserção dos metadados no sistema de automação; e f) realização de treinamentos entre os voluntários da Associação PROARA para o uso e preenchimento de metadados no sistema de automação.

2.1 Classificação por Cores

Para a adoção da Classificação por Cores junto ao acervo da Biblioteca Comunitária CVU/PROARA, os integrantes do projeto de extensão realizaram pesquisas na literatura especializada de Biblioteconomia e Ciência da Informação com o objetivo de conhecer os estudos científicos e os relatos de experiência publicados em formato de artigo científico, livros, capítulo de livro, trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos e monografias relacionados ao sistema de Classificação por Cores. A partir disso, foram compiladas as principais recomendações dessas produções científicas para a adoção da Classificação por Cores em bibliotecas comunitárias, bibliotecas escolares e bibliotecas infantis.

A partir disso, elegeu-se o sistema de Classificação por Cores para a organização dos livros infantis e infantojuvenis pertencentes ao acervo da biblioteca comunitária da Associação PROARA, constituído atualmente por mais de 2.000 títulos. Para atender aos propósitos da biblioteca comunitária, recorreu-se ao sistema de Classificação por Cores sugerido por Pinheiro (2009), disposto na Figura 1, a saber:

Figura 1 - Classificação Bibliográfica por Cores.



Fonte: Pinheiro (2009, p. 170)

Outrossim, vale esclarecer que a classificação por cores deve ser um método complementar e não o único sistema para a representação temática dos documentos do acervo. Neste sentido, todos os livros infantis e infantojuvenis do acervo foram classificados pela Classificação Decimal de Dewey (CDD) e pela simbologia das cores, conforme proposta de Pinheiro (2009). Os números notacionais advindos da CDD foram inseridos no processo de catalogação junto ao Biblivre, enquanto *software* livre e gratuito de gerenciamento de bibliotecas e de acervos. A adoção deste software em detrimento de outros disponíveis na atualidade se deve pela facilidade na inclusão dos metadados pelos próprios voluntários quando da expansão do acervo da biblioteca comunitária. Concluída a etapa de classificação e catalogação dos livros, procedeu-se com a Classificação por Cores, momento em que cada livro infantil e infantojuvenil recebeu uma etiqueta colorida com a respectiva cor do gênero literário principal. Todas as atividades de organização e representação do acervo foram realizadas pelos integrantes do PET BCI na Sala Vera Regina Casari Boccato, localizada nas dependências do Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFSCar, Campus São Carlos.

Dentre os resultados advindos com a adoção da Classificação por Cores para a representação e a organização da Biblioteca Comunitária CVU/PROARA, observou-se a grande aceitação do sistema pelas crianças, adolescentes e voluntários da Associação. Também houve um retorno positivo por parte dos voluntários sobre a facilidade de manutenção do acervo e inclusão de novos livros infantis e infantojuvenis mediante a adoção do sistema por cores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência contempla um projeto de extensão universitária dedicado à criação da Biblioteca Comunitária CVU/PROARA. Dentre as ações conduzidas, relatou-se a organização do acervo mediante a adoção do sistema de Classificação por Cores. As experiências advindas evidenciam e reforçam os benefícios do sistema por cores em bibliotecas que possuem livros infantis e infantojuvenis em seus acervos. Além dos benefícios relacionados à rápida localização visual dos livros no acervo e identificação das temáticas, a Classificação por cores é um sistema inclusivo e que respeita as especificidades de crianças e jovens adolescentes, sobretudo, quando se trata de bibliotecas comunitárias que atendem grupos minoritários e que não possuem uma pessoa bibliotecária para colaborar nesse processo.

A fim de contribuir para uma maior aceitação e adoção da Classificação por Cores em bibliotecas brasileiras, entende-se que pesquisas complementares a esta realizem estudo de observação sobre o uso de acervos organizados e representados pelo sistema de cores, assim como pesquisas que recolham as opiniões de crianças e jovens adolescentes sobre a usabilidade e acessibilidade deste tipo de sistema.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, F. A. N. G.; SOUZA, J. A de; *et al.* Classificação bibliográfica com o auxílio de cores para bibliotecas escolares. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. 10, 2012.

MELO, M. P de; NEVES, D. A. de B. A importância da biblioteca infantil. **Biblionline**, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/16872>. Acesso em: 15 nov. 2017.

PINHEIRO, M. I. da S. Classificação em cores: uma metodologia inovadora na organização das bibliotecas escolares do município de Rondonópolis-MT. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v.7, n. 1, p. 163-179, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1981/2102>. Acesso em: 15 ago. 2024

RANGANATHAN, S. R. *As cinco leis da biblioteconomia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.